Plenária do Orçamento Participativo chega ao Bairro Brasil

Date : 24-04-2013

Orçamento Participativo promoveu mais uma plenária. O encontro aconteceu nessa terça-feira, 23, na Escola Municipal Maria Rogaciana, no Bairro Brasil, e também contou com a participação de moradores do Santa Cruz, Urbis II e III, Bateias I, Santa Helena e Nossa Senhora de Lourdes para discutirem as principais demandas dos bairros.

O Orçamento Participativo é o meio pelo qual a população propõe, discute e decide sobre o orçamento municipal e as políticas públicas. “Pouquíssimas prefeituras do Brasil executam essa forma de governar, porque ela conta com a participação direta da população. Dá muito trabalho promover todas essas reuniões, mas posso dizer com certeza que não existe uma região em Vitória da Conquista que não será convidada a participar”, afirmou o secretário de Governo, Edwaldo Alves.

Nesses 17 anos de Orçamento Participativo, as propostas aprovadas no congressos têm sido cumpridas pelo Governo Municipal. São mais de 75% de decisões cumpridas nas áreas de Educação, Saúde, Infraestrutura, Agricultura, Desenvolvimento Social, entre outras. “As plenárias precisam acontecer porque são as pessoas que estão nos bairros e nos povoados que conhecem verdadeiramente as necessidades locais. Além disso, essas discussões nos proporcionam um grande aprendizado com a sabedoria popular”, acrescentou o secretário de Governo.

Dona Geovina Ferreira Cândido, 74 anos

Dona Geovina Ferreira Cândido, 74 anos, é natural de Tremedal e há 25 anos reside em Vitória da Conquista. Mãe de oito filhos, a moradora da Urbis III garante que o OP é uma grande conquista. “O Orçamento Participativo nos faz ficar mais próximo do governo e conversar sobre o que estamos precisando nos bairros. Todos têm a oportunidade de falar porque é um interesse lutar por melhorias em toda a cidade”.

Dona Terezinha da Silva Santos, moradora do Urbis III

Moradora da Urbis III, dona Terezinha da Silva Santos, 58 anos, foi à plenária acompanhada pela neta, Aline, 10 anos, para desde cedo incentivá-la a participar das reuniões do OP. “Todos temos que participar, pois juntos temos força. Eu sempre vou às reuniões, já fui em várias, e mesmo não estando em condições faço um esforço para comparecer porque deve ser um compromisso nosso. Trouxe minha neta para mostrar isso, que devemos estar dispostos a conversar e discutir com o governo sempre”.

Rosângela Silva, moradora do bairro Nossa Senhora de Lourdes

“As pessoas precisam se conscientizar da importância e necessidade de comparecer às plenárias do Orçamento Participativo. São momentos riquíssimos que temos para promover o diálogo da comunidade com o governo e estabelecer as prioridades de cada localidade. No entanto, ainda é grande a falta de interesse das pessoas”, explicou a moradora do bairro Nossa Senhora de Lourdes, Rosângela Silva.

Ao fim das discussões foram eleitos dois delegados titulares e um suplente para defender as prioridades escolhidas no Congresso do Orçamento Participativo, que acontecerá no dia 8 de junho.